





Figura 1. Desenho a lápis com fotografias próprias recortadas e anotações

Bate o ponto, assina a folha,  
registra a falta. A presença também.  
O horário é fixo, o tempo é curto e  
se chegar atrasado a supervisão  
registra. formula ementa, plano de  
aula e plano de ensino e cronogra-  
ma de atividades. Corrigir provas e  
fechar as médias. Não esquecer de  
passá-los p/ o sistema. Reunião  
c/ os pais e alguns projetos de ensino,  
pesquisa e extensão. E no mínimo  
três horas alunos para ensinar e acom-  
panhar. Pega mal esquecer o nome  
de alguém. Entra uma aula e outra,  
um tempo de sobra pra preencher  
formularios e escrever memorandos  
e ofícios de solicitação. No interva-  
lo de pensamento, no desvio da atuação  
quando a vigília está suspensa, o  
sonho pede passagem e um lampejo  
de dúvida vem à tona: o ensino  
implica algo a mais do que seu signi-  
ficado ubnifesto?

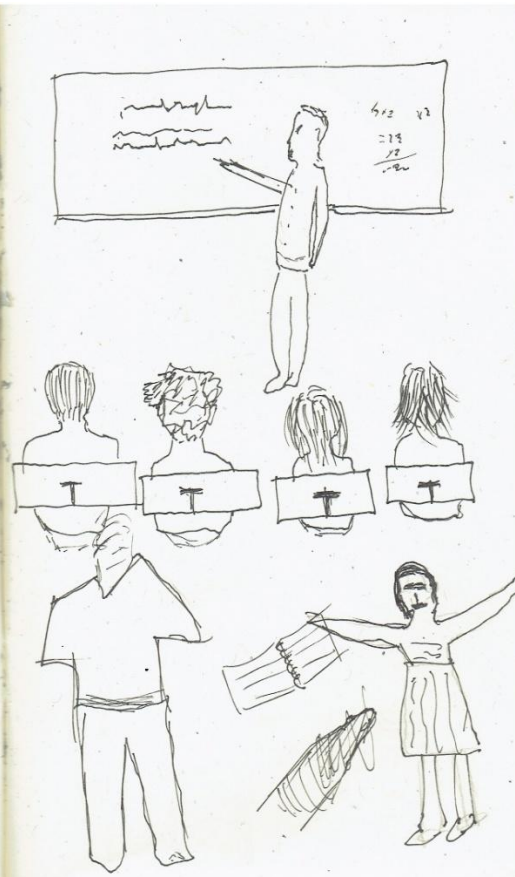


Figura 2. Desenho à caneta com texto e fotografia de fundo.







Figura 4. Fotografias de carteira escolar e mural com cartazes + colagem de manuscritos com efeito distorcido.





Figura 5. Desenho de recorte fotográfico em papel pergaminho



Figura 6. Desenho à caneta + notas de campo



Figura 7. Desenho + foto e manuscrito da Internet

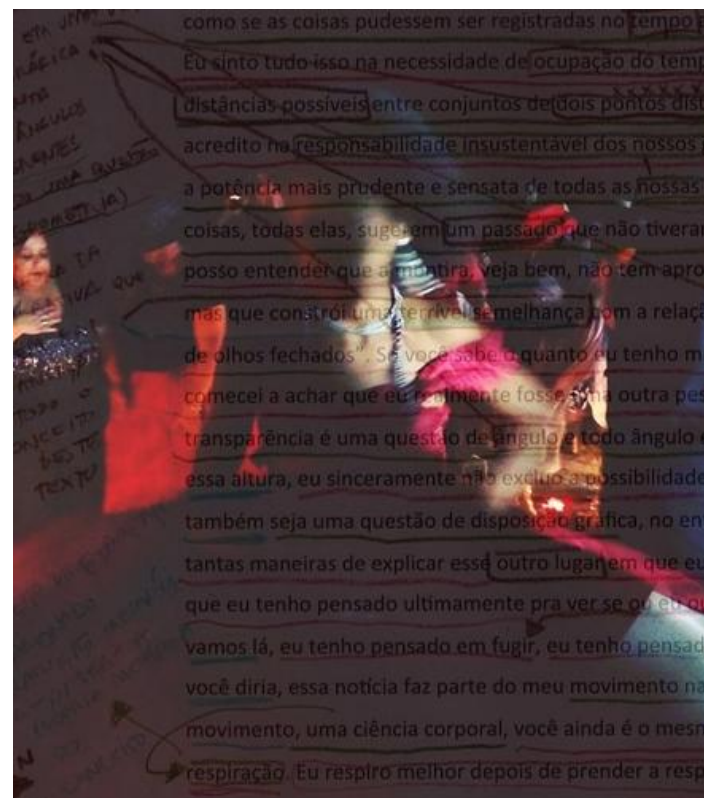
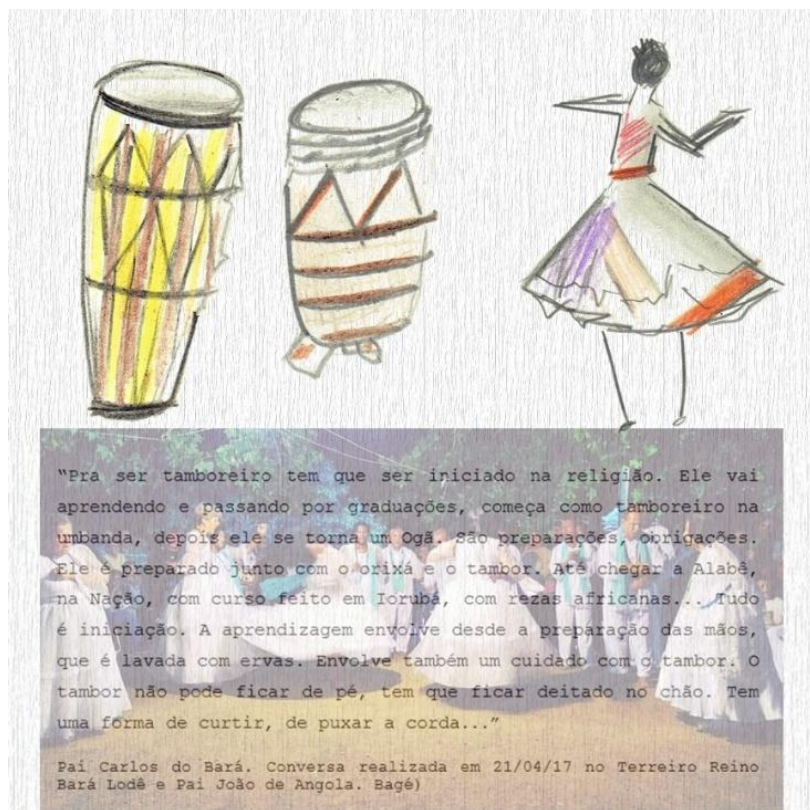


Figura 8. Desenho a lápis inspirado na obra de Caribé + textos e fotografias próprias





Figura 9. Desenho à caneta com lápis de cor e fotografias recortadas.



Chego a uns minutos antes de  
 começar o espetáculo. Logo na  
 entrada deo de cara com o  
 palhaço Bilelém vendendo os  
 últimos ingressos pra sessão.  
 me aproxima da bilheteria e ouço  
 o murmúrio do públ. o lá dentro.  
 Apitos, eufonia ~~de~~ do pipoqueiro,  
 rindo de criança e música sertaneja  
 com o cotovelo apoiado no balcão,  
 entro uma ~~plata~~ pto do e entra, o  
 palhaço me vend o cinco reais a  
 entrada pro Circo Magnífico, que  
 estava de passagem por Audiota.

Aproximo do circo é sempre um  
 acontecimento que movimenta a  
 comunidade nos cidades do interior.  
 As crianças não deixam de lembrar  
 que a passar diante da loja  
 colorida, na volta da escola ou na  
 ida à pra cinha.

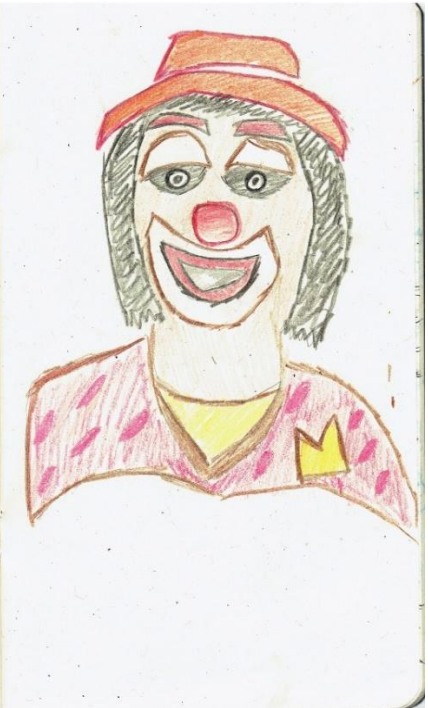


Figura 10. Desenho à caneta e a lápis com diário de campo

TAMBOR chico.

CLAVE

chico de 2

chico de 3

MADRON - chico

MADRON chico de 2, de 3

M - MADRON | Pala

TAMBOR Repique

MADRON

Repique

VARIACIONES

MADRON Repique - chico - PIANO

M - PIANO | Pala m. 100 de tambor

TAMBOR PIANO

PIANO BASE

MADRON chico - PIANO

M - PIANO

Figura 21. Desenho à caneta e lápis



o que cabe no do  
dançar. é abrir a porta  
nos flautado

Islo de lofonas, seu  
Egdo. lo que os  
andumbé  
cegeram de Anisina  
→ O que se não J. usaron  
Crista e tam. no. us. R. Minas  
→ ver com o do Anisina  
→ Anisina (no foto)  
→ Ver a noço de Anisina  
no foto de Anisina

Hamados ei máximo de 30 tambores  
Bandeiras no ritmo da madeira,  
ela limpa o espaço pro tambor  
passar. Tamanho: 7m x 3m

Mãe vieja = dança Oxum  
Granihero = dança de prelo-vello  
Tambor virado ei cauro pra baixo  
Hi presente luto. Não se pode colocar nada  
em cima: o po, garrafa etc.  
Sim Chico é um an dombé!

→ chamado os an dombé  
→ evoca os tambores que foram utilizados  
→ Cada lugar é diferente da forma de  
uma de Anisina, que é ao mesmo tempo  
material e espiritual  
→ material: madeiras, couro, caxo.  
→ Transforma a forma material em presença  
espiritual

Sim Chico é um an dombé!



O objeto - tambor no Anisina  
→ O objeto do tambor  
→ Resonância e repetição  
→ Cuidado de di. ssonâncias  
→ o modo que atua na população

→ o som é a voz de anisina que ganha  
existência física e aciona os corpos em movimento  
a poeira no ar, desloca as coisas e  
provoca arrepios  
→ Assombro  
→ Ritual de espina

Figura 32. Recorte de fotografia própria editada e notas de campo



Figura 43. Desenho à caneta, anotações, fotografias próprias recortadas e edição com efeito aquarela



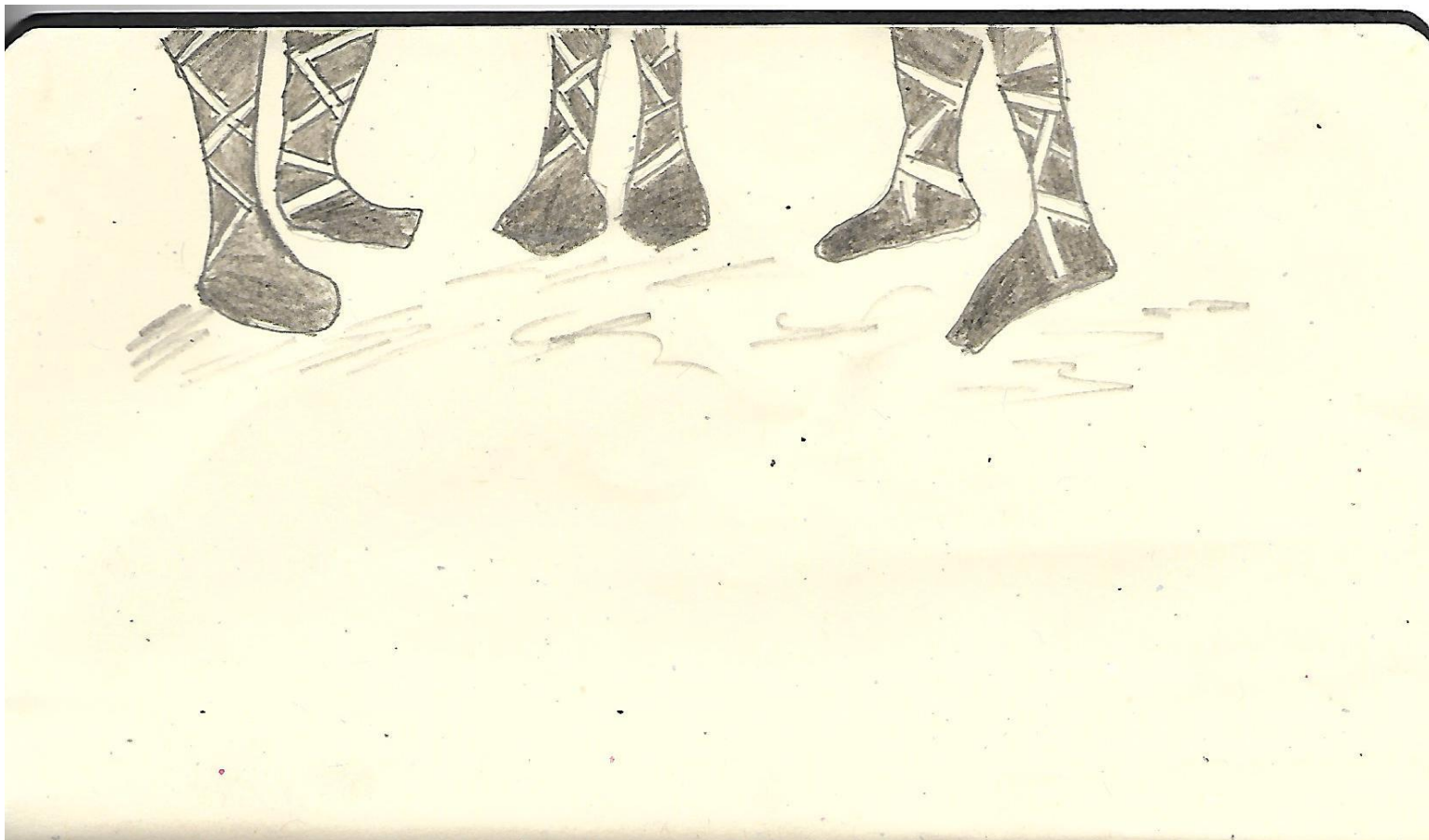


Figura 54. Desenho a lápis

(Ver minha noção ao montar o solo do tambor chico no áudio 138(34:35))

## Lubotos

As cores do tambor da Sarabanda permanecem uma mandala e representam todo o universo do candombe!

bandeira da SARABANDA

conexão da imagem com quem tocava os cochilos, as festas, as reuniões e a bandeira passa.



como poder de lembrar a memória que está no coração! (áudio 142)



Topografia do candombe

é possível manter a tradição e a forma só pela imagem - o gosto permanece

Se a comparia por muito grande é difícil conduzir o toque sem descompasar

deixa o que o tambor fala? abre a frente e atrás

La Jovina "80k" lagames em 3º pers ralamos por el 12

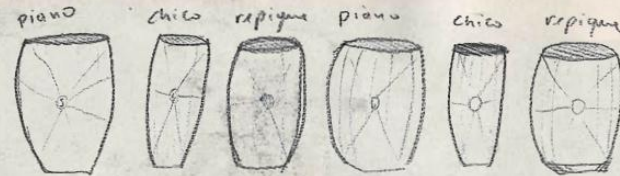


Figura 65. Desenho a lápis e à caneta, anotações e fotografias próprias editadas





Figura 76. Desenho a lápis, anotações e fotografias próprias editadas



Figura 87. Desenho a lápis e caneta